

NAS TRINCHEIRAS

Stu Weber

Você já deve ter ouvido a comovente história sobre a grande amizade entre dois soldados nas trincheiras da Primeira Guerra Mundial. Dois colegas serviam juntos em meio à miséria de um deplorável campo de batalha na Europa. (Há uma versão que identifica os dois como irmãos.) Eles passaram meses nas trincheiras, no frio e na lama, sob o tiroteio dos inimigos e o comando de seus superiores.

De tempos em tempos, uma das tropas inimigas investia contra a outra e retornava às suas trincheiras para cuidar de seus ferimentos, enterrar seus mortos e aguardar o momento de repetir o ataque.

Durante esse período, muitas amizades tiveram início em meio à desgraça. Dois soldados tornaram-se amigos íntimos. Dia após dia, noite após noite, medo após medo, eles conversavam sobre a vida, a família, a esperança ou sobre o que fariam quando (e se) conseguissem sair do horror daquela guerra.

Em uma daquelas investidas infrutíferas, "Jim" tombou gravemente ferido. Seu amigo Bill conseguiu retornar à relativa segurança das trincheiras. Jim ficou estendido no chão sob os clarões das explosões noturnas. Entre as trincheiras. Sozinho.

O tiroteio continuava. O perigo havia atingido seu ponto máximo.

Aquele lugar entre as trincheiras era o mais perigoso de todos. Mesmo assim, Bill queria ficar perto de seu amigo, consolá-lo, animá-lo como só os amigos sabem fazer. O oficial encarregado não permitiu que Bill saísse da trincheira. Era perigoso demais. Porém, assim que o oficial virou as costas, Bill saiu da trincheira. Sem importar-se com o cheiro de pólvora no ar, os abalos provocados pelos tiroteios e as batidas fortes de seu coração, Bill chegou ao local onde Jim estava.

Algum tempo depois, ele conseguiu levar Jim de volta para a segurança das trincheiras. Tarde demais. O amigo estava morto. Ao ver o corpo de Jim, o oficial perguntou com ar de cinismo a Bill se "valeu a pena". Bill respondeu sem hesitação:

- Sim, senhor, valeu. As últimas palavras de meu amigo valeram a pena. Ele olhou para mim e disse: "Eu sabia que você viria".